

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. VIII Gala do Andebol - FAP distingue ex-presidentes Luís Teles e Maximino Mota, Correio do Minho, 28/08/2018	1
2. Federação de Andebol de Portugal distingue ex-presidentes Luís Teles e Maximino Mota, Correio do Minho Online, 28/08/2018	2
3. Andebol - Madeira SAD com apresentação oficial, Diário de Notícias da Madeira, 28/08/2018	3
4. Andebol - «Honrar os pergaminhos» e chegar à fase de subida, Diário do Minho, 28/08/2018	4
5. Andebol - Benfica vence sexta Supertaça de andebol, Diário dos Açores, 28/08/2018	6
6. Andebol - Mercado obriga Madeira SAD a encarar temporada «muito mais exigente», JM, 28/08/2018	7
7. Protagonista, JM, 28/08/2018	9
8. Andebol - "Adaptação foi difícil" - Entrevista a Fábio Magalhães, Jogo (O), 28/08/2018	10
9. Andebol - Águia voa com Seabra, Record, 28/08/2018	11
10. Andebol - Tremblay elogia Portela e Borges, Record, 28/08/2018	12
11. Águia voa com Seabra, Record Online, 28/08/2018	13



VIII Gala do Andebol

FAP distingue ex-presidentes Luís Teles e Maximino Mota

DÉCADA DE 1980 E INÍCIO DO SÉCULO XXI marcaram bases do alto rendimento no clube, com projeção no andebol nacional e internacional.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A FAP - Federação de Andebol de Portugal rendeu no sábado à noite, no Espaço Vita, em Braga, durante a VIII Gala do Andebol, homenagem a ex-presidentes do ABC, reconhecendo os seus contributos para a modalidade: Maximino Mota e Luís Teles.

Maximino Mota foi presidente do ABC de Braga na década de 1980. Na transição da equipa de andebol do Pavilhão André Soares para o novo Flávio Sá Leite, captou como treinador António Cunha e com ele um conjunto de jogadores que lançaram o clube ao topo do panorama nacional. O ABC concentra-se no andebol, passa a jogar de amarelo e ganha títulos nacionais.

Luís Teles, que integrara como jogador a equipa orientada por António Cunha, assumiu já no século XXI - após a saída de Aleksandr Donner começava a declinar - os destinos do ABC.

•••

"Nós temos a história do ABC antes do Maximino e depois do Maximino, em termos directivos.

Teve a ousadia e a loucura de me telefonar depois da saída do Benfica, para vir treinar o ABC da II Divisão. Quando telefonou da primeira vez, disse-me 'eu sou o presidente do Académico Basket Club'. E eu: ó senhor presidente, eu não sou do basket... deve estar confundido. E acabei por aceitar uma situação absolutamente incrível. E passados três anos o ABC era campeão".

ANTÓNIO CUNHA

treinador do ABC na década de 1980



Maximino Mota, presidente de 1982 a 1984, com os filhos



Luís Teles, presidente 2004 a 2014, com Carlos Ferreira

Em termos jurídicos, a colectividade passa a sociedade anónima desportiva. Sobe a treinador principal Jorge Rito, que o Benfica, contratou, abrindo para

Carlos Resende a oportunidade de reconquistar os títulos nacionais e, pela primeira vez, uma competição europeia.

Também os familiares, tanto de

Maximino Mota e como de Luís Teles, que acompanharam com regularidade a vida do ABC, prestaram depoimentos em vídeos reproduzidos na homenagem.

Testemunhos em vídeo sobre a ação dos ex-presidentes Maximino Mota e Luís Teles

António Cunha, Jorge Rito e Fernando Areias comentam

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

António Cunha conta como foi a abordagem de Maximino Mota quando o chamou a treinador do ABC e Jorge Rito evoca a sua promoção, ao lugar de técnico principal, por Luís Teles, pessoa "competente e pragmática" e "dirigente de exceção". Estes são depoimentos que se ouviram na VIII Gala do Andebol.

Em tons intimistas, o filho de Maximino Mota, Hugo Mota, que foi guarda-redes do ABC e do FC Porto, refere-se ao pai como "uma pessoa de quem eu me orgulho muito, o meu pai, também por tudo o que fez pelo andebol, é um pai extraordinário. Nem sempre foi um pai fácil, é



António Cunha



Jorge Rito



Fernando Areias

muito exigente".

A esposa de Luís Teles, que é das espectadoras mais assíduas e os filhos, mas também António Areias, ex-companheiro de equipa, testemunham a dedicação do antigo jogador e dirigente.

Luís Teles, refere-se, por sua

vez, ao presidente Maximino Mota lembrando um dos seus pensamentos. Tem uma frase para mim excepcional: "a falta de tempo é a maior das incompetências. Foi presidente do ABC nos anos 80. Sempre foi uma pessoa muito metódica,

low-profile. Se se mudasse o nome do pavilhão, eu propunha o nome de Maximino Mota".

Fernando Areias, ex-jogador e um dos mais fervorosos adeptos diz que Luís Teles, marcou de "uma forma definitiva, o facto de o ABC ainda existir".

Federação de Andebol de Portugal distingue ex-presidentes Luís Teles e Maximino Mota

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/08/2018
Melo: Correio do Minho Online Autores: Rui Serapicos

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d9ae1671>

Década de 1980 e início do século XXI marcaram bases do alto rendimento no clube, com projecção no andebol nacional e internacional

A FAP?- Federação de Andebol de Portugal rendeu no sábado à noite, no Espaço Vita, em Braga, durante a VIII Gala do Andebol , homenagem a ex-presidentes do ABC, reconhecendo os seus contributos para a modalidade: Maximino Mota e Luís Teles.

Maximino Mota foi presidente do ABC de Braga na década de 1980. Na transição da equipa de andebol do Pavilhão André Soares para o novo Flávio Sá Leite, captou como treinador António Cunha e com ele um conjunto de jogadores que lançaram o clube ao topo do panorama nacional. O ABC concentra-se no andebol, passa a jogar de amarelo e ganha títulos nacionais.

Luís Teles, que integrara como jogador a equipa orientada por António Cunha, assumiu já no século XXI - após a saída de Aleksandr Donner começava a declinar - os destinos do ABC.

Em termos jurídicos, a colectividade passa a sociedade anónima desportiva. Sobe a treinador principal Jorge Rito, que o Benfica, contratou, abrindo para Carlos Resende a oportunidade de reconquistar os títulos nacionais e, pela primeira vez, uma competição europeia.

Também os familiares, tanto de Maximino Mota e como de Luís Teles, que acompanham com regularidade a vida do ABC, prestaram depoimentos em vídeos reproduzidos na homenagem.

António Cunha conta como foi a abordagem de Maximino Mota quando o chamou a treinador do ABC e Jorge Rito evoca a sua promoção, ao lugar de técnico principal, por Luís Teles, pessoa "competente e pragmática" e "dirigente de exceção". Estes são depoimentos que se ouviram na VIII Gala do Andebol.

Em tons intimistas, o filho de Maximino Mota, Hugo Mota, que foi guarda-redes do ABC e do FC Porto, refere-se ao pai como "uma pessoa de quem eu me orgulho muito, o meu pai, também por tudo o que fez pelo andebol, é um pai extraordinário. Nem sempre foi um pai fácil, é muito exigente".

A esposa de Luís Teles, que é das espectadoras mais assíduas e os filhos, mas também António Areias, ex-companheiro de equipa, testemunham a dedicação do antigo jogador e dirigente. Luís Teles, refere-se, por sua vez, ao presidente Maximino Mota lembrando um dos seus pensamentos. Tem uma frase para mim excepcional: "a falta de tempo é a maior das incompetências. Foi presidente do ABC nos anos 80. Sempre foi uma pessoa muito metódica, low-profile. Se se mudasse o nome do pavilhão, eu propunha o nome de Maximino Mota".

Fernando Areias, ex-jogador e um dos mais fervorosos adeptos diz que Luís Teles, marcou de "uma forma definitiva, o facto de o ABC ainda existir".

2018-08-28T06:00:00+0100

Rui Serapicos

Madeira SAD com apresentação oficial

A equipa masculina do Madeira Andebol SAD irá apresentar oficialmente hoje o plantel para a época 2018/2019. A cerimónia está agendada para as 11 horas no Pavilhão do Funchal, um dia antes do arranque oficial do Nacional da I Divisão, já que o conjunto orientado por Paulo Fidalgo joga-se no reduto do FC Porto em jogo da primeira jornada.





CD XICO ANDEBOL COMEÇOU A TRABALHAR. CLUBE DISPUTA A II DIVISÃO

«Honrar os pergaminhos» e chegar à fase de subida



Pedro Vieira da Silva

Plantel do GD Pedralva para 2018/2019 no primeiro dia de trabalho

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Clube Desportivo Xico Andebol abriu, ontem, a sua oficina para 2018/2019. O clube, que na temporada passada disputou a I Divisão Nacional, pretende «andar nos lugares cimeiros».

«Será um ano muito difícil, porque a competitividade é alta, mas nós também acreditamos que vamos ter um plantel muito competitivo. O nosso objetivo é estar sempre nos lugares cimeiros e,

claro, ir à fase final. Não podemos pensar de outra forma, porque os pergaminhos do clube assim o exigem. Não vamos fugir a essa responsabilidade e vamos lutar com as armas que temos e acredito nelas», destacou, em declarações ao *Diário do Minho*, o técnico do conjunto vimaranense, que transita da época passada.

Três técnicos em 2017/2018

Em 2017/2018, recorde-se, o CD Xico Andebol teve três treinadores: Eduar-

do Fernandes começou a época, sendo rendido por Rui Carvalho e, mais tarde, este foi substituído por Pedro Correia.

Quanto ao plantel, o técnico dos minhotos acredita na «qualidade» que tem à sua disposição.

«É possível que possa existir mais uma ou outra entrada. Porque, sinceramente, saídas não estão a ver que possa acontecer. Se entrar é porque são mais-valias porque estou satisfeito com os jogadores que estão comigo e acredito muito neles», concluiu.

RUI OLIVEIRA TERMINOU A CARREIRA

Um capitão no gabinete

Rui Oliveira é o novo diretor desportivo do CD Xico Andebol.

Em conversa informal com o *Diário do Minho*, ontem, durante o primeiro treino do conjunto vimaranense, Rui Oliveira,

também conhecido como Ruca, deu os primeiros passos no andebol na época 1995/1996 e terminou a sua carreira de atleta, na época passada, ao serviço da equipa sénior do CD Xico Andebol, nem sabe precisar o nú-

mero de épocas que vestiu as cores da equipa de Guimarães.

«Foram 12 ou 13 e os últimos três ou quatro como capitão. Agora, estou do lado de fora», vincou o diretor desportivo, de 31 anos.

PLANTEL COM 17 ANDEBOLISTAS

«Mais-valias» cabem no plantel "fechado"

O plantel do Clube Desportivo Xico Andebol tem o plantel praticamente «fechado», mas o técnico dos minhotos, Pedro Correia, admite que chegue alguém mas «apenas se for uma mais-valia».

Eis o plantel do Xico Andebol no primeiro dia de trabalho:

Guarda-redes

Élcio Fernandes, Fábio Macedo, Jerónimo (ex-Santa Tirso) e Álvaro Lemos

Pontas

Alexandre Roque (estava sem clube), Kiko, António Salgado e Raúl Roque (ex-AD Fafe)

Pivot

José Silva e Ricardo Freitas

Laterais

José Santos, Paulo Abreu, Rui Araújo, José Silva e Cláudio Mota

Centrais

Rui Pedrosa e Cláudio Mota

Equipa técnica/direção

Treinador: Pedro Correia

Treinador-adjunto: Gustavo Castro

Treinador de guarda-redes: António Augusto

Diretor desportivo: Rui Oliveira

Presidente: Diogo Leite Ribeiro.





Benfica vence sexta Supertaça de andebol

O Benfica venceu Domingo a sua sexta Supertaça de andebol, ao vencer o Sporting 29-24, num jogo em que foi mais forte desde o início, perante uma equipa 'leonina' que cometeu demasiados erros.

Os 'encarnados' começam a temporada como terminaram a anterior, a conquistar um troféu diante do Sporting (Taça de Portugal), de forma justa e perentória, mostrando ter uma equipa muito forte e séria candidata ao título.

Sob a batuta da dupla Pedro Seabra e Belone Moreira (17 golos no conjunto) e com a 'muralha' Ristovski na baliza, o Benfica entrou a todo o 'gás' na partida, o que, aliado aos vários erros



individuais dos bicampeões nacionais, permitiu-lhe cavar um 'fosso' de seis golos aos 10 minutos (7-1), do qual os 'leões' não mais saíram.

O guarda-redes macedónio que

o Benfica foi buscar este desfecho ao Barcelona, Borko Ristovski, foi fundamental no primeiro período, com um punhado de grandes defesas. O Sporting começou melhor na segunda parte e reduziu para dois golos de diferença (12-14), mas a equipa de Hugo Canela mostrou-se muito inconstante, somando falhanços no ataque, e o Benfica voltou a distanciar-se (19-14).

Apesar de alguns fogachos, sobretudo de Edmilson, o melhor marcador da partida juntamente com Pedro Seabra (nove golos), a turma de Carlos Resende controlou sempre o jogo e sucede ao ABC/UMinho na conquista da Supertaça.



Mercado obriga Madeira SAD a encarar temporada "muito mais exigente"

ANDEBOL

Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

Avizinha-se um dos campeonatos nacionais mais competitivos da história do andebol português e o grande responsável é o mercado.



"Com um bocadinho de sorte e sem lesões, pode ser que possamos desenrolar o nosso caminho com normalidade e surpreender", espera o treinador do Madeira SAD, Paulo Fidalgo. A equipa apresenta-se hoje pela manhã no Pavilhão do Liceu.

A equipa masculina do Madeira SAD inicia amanhã uma nova época desportiva que tem tudo para ser a mais desafiante de sempre desta sociedade desportiva. "Este ano assistiu-se a um grande aumento qualitativo das equipas. É notório que equipas que estavam no grupo B, como o Águas Santas e o Belenenses, fizeram um investimento maior e adquiriram mais atletas com qualidade, mexendo também nos seus enquadramentos técnicos", explica Paulo Fidalgo, técnico do Madeira SAD quando perspetiva o objetivo cíclico da sua equipa, que passa por qualificar-se, todos os anos, para o grupo A.

O aumento da dinâmica competitiva também abrange, obviamente, os três grandes do andebol nacional, uma vez que estes clubes

"mantêm-

ram ou até mesmo elevaram os seus plantéis, no caso de Benfica e FC Porto, recrutando mais e melhores atletas para tentar aproximação ao Sporting", observa, indicando que o ABC ABC de Braga também fez o mesmo.

No último defeso, o andebol português foi alvo de uma atenção especial por parte do mercado internacional, ao mesmo tempo que os emblemas nacionais abriram os cordões às respectivas bolsas. Para Paulo Fidalgo, "a matriz do campeonato deste ano, comparativamente ao do ano passado, é de uma exigência muito maior. Portanto, o objetivo de participar no grupo A apresenta-se como uma meta com um grau de dificuldade muito mais elevado".

O novo contexto competitivo obrigou a direção, liderada por Carlos Pereira, e a equipa técnica, a "fazer um esforço enorme para acompanhar esta dificuldade".

"Mais uma vez o Madeira SAD perdeu alguns jogadores de qualidade, e mais uma vez tivemos de fazer um acerto no

plantel com um conjunto de aquisições para termos uma equipa equilibrada e a lutar pelo grupo A", mas "este vai ser o ano mais difícil para atingir esse objetivo", sublinha.

Apesar de perspetivar uma época muito difícil, o técnico considera que tem às suas ordens "um conjunto de jogadores com capacidade para discutir esse objetivo e fazer uma época positiva, tanto ao nível nacional como internacional. "Só em competição veremos como é que o grupo vai dar resposta aos desafios que vão surgir", explica, até porque é preciso esperar para avaliar o impacto real do mercado na formação dos adversários.

Apesar de todas estas dificuldades, o Madeira SAD conseguiu atrair a atletas nacionais com potencial, que reconhecem o trabalho que tem sido feito por esta sociedade desportiva no capítulo formar jogadores.

Nota ainda para o integração de jovens atletas regionais no projeto, dois juvenis e três juniores, que têm feito um excelente trabalho nesta pré-temporada.

Chegar aos oitavos de final da Taça Challenge

A nova época não se figura desafiante apenas no nível interno. A atingir as meias finais da Taça Challenge, feito alcançado na época passada, "é uma meta extremamente difícil para repetir este ano", avisa Paulo Fidalgo. Esta prova europeia "está mais pujante, fruto de ter mais equipas inscritas e também com mais qualidade em relação ao ano passado", observa o técnico, lembrando ainda que o sorteio criou a possibilidade, logo na ronda de outubro, de o Madeira SAD jogar contra uma

equipa holandesa que há dois anos também foi semifinalista. "Isto demonstra o aumento qualitativo da prova e a dificuldade de poder igualar o feito da época passada", sublinha. De qualquer forma, o objetivo da equipa passa por atingir pelo menos oitavos de final, patamar mínimo para cumprir o 'outro' objetivo que é de promover a Madeira no exterior, afirma o técnico, lembrando que Madeira SAD, a par de Sporting, FC Porto e Benfica, são as únicas equipas nacionais a participar competições europeias.

FC Porto e Benfica para ajudar "na construção"

O Madeira SAD vai arrancar a fase regular do campeonato nacional de andebol jogando em casa do FC Porto e recebendo depois o Benfica. "Vamos ter um início de época muito exigente, mas vamos aproveitar estes dois jogos contra duas equipas, que estão muito fortes, para termos em prática o trabalho que temos realizado ao longo deste mês de agosto", refere o treinador numa antevisão ao arranque da época.

"Sem pensar na vitória ou na derrota, a equipa deve aproveitar estes dois jogos para cimentar a construção daí que vai ser a nossa época", observa Paulo Fidalgo. "Por serem jogos muito difíceis, não podemos ser negativos nem corrosivos com aquilo que venha a acontecer. Seja qual for o resultado, este não pode derrubar todo o trabalho que estivemos a fazer neste mês de agosto", sentencia.



DESPO

Fidalgo, treinador do Madeira SAD, admite ao JM que esta será uma das épocas mais exigentes de sempre em Portugal. Fala também nas contingências do mercado, que obrigam a equipa a reestruturações, de modo a encarar a temporada a bom nível e a lutar pelos objetivos traçados.

pág. 33

MADEIRA SAD ESPERA ÉPOCA EXIGENTE



**PROTAGONISTA**

Paulo Fidalgo
Treinador do Madeira SAD

A um dia do início de mais uma época desportiva, o técnico do Madeira SAD assume ao JM que espera uma temporada "muito mais exigente", mas nem por isso impeditiva de garantir a manutenção da equipa no grupo A.

O treinador perspetiva maior competitividade envolvendo não apenas a sua equipa, mas também os três grandes do andebol nacional, clubes que foram obrigados a reforçar os respetivos plantéis.

Apesar dos ajustes na equipa, depois de perder alguns atletas, o Madeira SAD espera para ver como vai ser o desempenho coletivo, mas acredita que é possível garantir os objetivos mínimos.



ANDEBOL Fábio Magalhães está pronto para a estreia, amanhã, pelo FC Porto. Aos 30 anos, volta a jogar em Portugal, após uma época em França e depois de representar ABC, Sporting e Madeira

“ADAPTAÇÃO FOI FÁCIL”

Foi curta, mas proveitosa, a passagem na última época de Fábio Magalhães pelos franceses do Chartres. Foi o melhor marcador da equipa na segunda divisão e agora, no FC Porto, tem a experiência a seu favor

MANUEL PEREZ

●●● Fábio Magalhães é uma das novidades do plantel do FC Porto, que amanhã inicia o campeonato, em jogo antecipado da primeira jornada – por via do compromisso europeu – e logo frente ao Madeira SAD, equipa que o lateral-esquerdo representou, com grande sucesso, em 2016/17.

Como foi a adaptação a mais um novo clube?

—Foi muito fácil! O grupo é muito bom, tem atletas que já conhecia e alguns grandes amigos. Toda a gente ajudou muito nesta integração.

A experiência, no ano passado, no Chartres, na ProLigue gaulesa, tornou o Fábio ainda melhor jogador?

—Essencialmente em termos de visão de jogo. Acho que poderei ajudar com o que aprendi lá fora. Era um campeonato muito competitivo e regresso mais maduro. Fui o melhor marcador de uma equipa que me ajudou muito a vernalgues pormenores do andebol a que não tinha dado grande atenção e são muito importantes.

Qual a impressão, após a pré-época, do treinador Magnus Andersson?

—A melhor! Para além do nível de exigência, tem uma visão de jogo muito interessante, muitos simples... coisas simples que dão resultado e podem ser eficazes. Não vale a pena andar a complicar o que pode ser simples e ele tem sido muito sucinto e positivo.

O objetivo do FC Porto é recuperar a hegemonia traduzida na conquista do hepta (2008/09 a 2014/15)?

—Sem dúvida! Foi isso que influenciou a minha vinda para um projeto ainda mais aliançante. Há três anos que não é campeão e um clube como o FC Porto tem de fazer tudo para voltar a conquistar o título. O interesse do clube em contratar-me, provocou uma vontade imensa de o representar.



Fábio Magalhães é reforço do FC Porto para a meia distância

Assinou por três épocas. No final desse ciclo, qual seria, para si, o balanço ideal?

—Isso é muito fácil. Se chegasse ao fim do contrato e tivesse mosganhoto tudo, campeonato e taças, seria fantástico! Ser campeão é algo que quero muito. Já fui pelo ABC, só que não jogava muitos minutos; ser campeão num clube onde possa ter um papel mais determinante e a jogar para alcançar o título era aquilo que, sinceramente, gostava muito.

Em 2009, a sua saída do ABC para o Sporting foi algo controversa. Ainda existe alguma ponta solta?

—Acho que não! Tenho uma boa relação com as pessoas do ABC. Tenho um grande carinho pelo clube que representei muitos anos [2000 a 2009] e que me fez crescer, para me tornar o atleta e a pessoa que sou hoje. Se fosse agora, se calhar pensaria em fazer as coisas de uma forma diferente.

Depois de sete anos no Sporting, seguiu-se o Madeira SAD (2016/17)...

—O último ano no Sporting

“Se no fim do contrato tivesse ganho tudo, seria fantástico”

Fábio Magalhães
Lateral-esquerdo

foi esquisito e não me correu tão bem como os anteriores. **E foi o melhor marcador do campeonato 2016/17...**

—A temporada no Madeira SAD foi, sem dúvida, muito positiva. Vinha do Sporting, onde estava um bocado acolhido, por culpa minha, e o Madeira foi um desafio muito bom. Sempre ouvi falar muito bem do Paulo Fidalgo e ele ajudou-me muito, fez-me crescer e assumir-me como o jogador que sou hoje.

Começou num clube que deixou de existir e relembra os “mestres”

Fábio Magalhães nasceu a 12 de março de 1988 (88 é o número na camisola), em Lisboa, porque os pais (um minhoto e uma alentejana) trabalhavam na capital. Aos seis anos, a família estabeleceu-se em Braga. Começou a jogar no “Atlético Clube de Braga, que deixou de existir um ano depois de lá ter começado, passando para o ABC, com 11 anos”, recorda, relembrando as referências na formação. “O professor Maia e o professor Nuno estiveram comigo até aos juniores, mais o professor Jorge Borges. Pessoas que me ajudaram muitíssimo!”

EUROPEU DE SUB-20 PARA APROVEITAR

●●● Tratando-se de um dos mais experientes elementos de um plantel do FC Porto que também apostou nalguma juventude, Fábio Magalhães não ficou indiferente ao quarto lugar dos sub-20 no Europeu. **O desempenho dos sub-20 antevê um futuro melhor para o andebol português?**

—Foi um Europeu extraordinário e deus os parabéns a todos os que tornaram isso possível. O andebol em Portugal está vivo e, em termos de futuro, nada está antecipadamente garantido, pois esses jogadores têm de continuar a trabalhar muito. Não podem esconder-se à sombra deste quarto lugar e daquilo que fizeram no Europeu. Têm, isso sim, de continuar a demonstrar que têm valor.

FUTURO PÓS-ATLETA DEFENDIDO

●●● Quando terminar o contrato que assinou com o FC Porto, Fábio Magalhães terá 33 anos. Daí a inevitável questão:

—Já estabeleceu algum prazo para continuar a competir ao mais alto nível ou deixa de jogar e fica ligado à modalidade numa outra área?

—Assinei por três anos e neste momento aquilo que pretendo é concentrar-me totalmente no andebol e procurar dar sempre o meu melhor pelo andebol. Mas também é natural que comece a pensar naquilo que poderá ser a minha vida depois de encerrar a carreira como jogador. Tirei o curso de Gestão Desportiva e, por isso mesmo, gostaria muito de poder ficar ligado ao desporto. E se continuar ligado ao andebol, então será perfeito!

“Ser campeão é algo que quero muito. Já fui campeão pelo ABC, só que não jogava muitos minutos”

“Um clube como o FC Porto, sete anos seguidos campeão, tem de fazer tudo para voltar ao título”

“O treinador [Magnus Andersson] tem revelado uma visão de jogo muito interessante, muito simples”



ANDEBOL



ÁGUILA VOA COM SEABRA

Central do Benfica foi trunfo na conquista da Supertaça em Braga, frente ao Sporting

PEDRO MORAIS E ALEXANDRE REIS

RO central do Benfica Pedro Seabra esteve em grande destaque na conquista da Supertaça de Braga. O internacional, de 28 anos, foi o melhor marcador dos encarnados, com 9 golos frente ao Sporting, decisivos para a derrotar (29-24) o bicampeão nacional.

"Antes de mais, foi um excelente jogo, entre duas boas equipas, com bons jogadores e bons treinadores, naquele que foi o inicio de uma longa temporada. Conseguimos defender bem desde o inicio, preparamos muito bem o jogo e vimos com muito detalhe como o Sporting tentaria bater a nossa defesa. Ao defendermos muito bem ao conseguirmos sair bem para o ataque, ficámos com a chave da

"VIMOS COM DETALHE COMO O SPORTING JOGA. DEFENDEMOS E ATACAMOS BEM, FOI A CHAVE DA NOSSA VITÓRIA", DISSE

vitória", considerou Pedro Seabra, que já no final da época transata tinha conquistado a Taça, na final frente ao mesmo Sporting.

Para além de Seabra, cumpre mencionar também o trabalho do treinador Carlos Resende, que tem dado uma dinâmica vencedora às águias, detentoras de um sistema muito eficaz, baseado na velocidade da transposição de bola e na versatilidade defensiva.

Pedro Seabra acredita que o Benfica está mais forte: "A época ainda está no inicio, mas acreditamos na nossa filosofia e no nosso trabalho diário. Uma vez que temos mais tempo de trabalho do que na época anterior, acreditamos que estamos mais fortes. Fizemos uma aposta clara na continuidade, tendo ape-

SEABRA



MONTAGENS

INTELIGÊNCIA. Central Pedro Seabra faz a equipa jogar e marca muitos golos

Boa Hora tem hoje convidado de luxo

O Benfica é o cabeça de cartaz na apresentação aos sócios e adeptos do Boa Hora, clube que comemora este ano o seu centenário. A agremiação de Alcântara recebe hoje (20h30) os encarnados, em mais um jogo de preparação para a 1.ª jornada do campeonato, no sábado. Em jogo antecipado, o FC Porto recebe amanhã o Madeira SAD.

nas dois reforços para posições chave, que vêm ajudar."

Ristovski é um muro

Para além do ponta-direita Carlos Martins, o guarda-redes Borko Ristovski (ex-Barcelona) foi outro dos reforços do Benfica. E mostrou grande qualidade para barrar o ataque do Sporting: "Estamos no bom caminho e a trabalhar bem, vamos continuar, para ganharmos o campeonato. Controlámos a partida do primeiro ao último segundo. O Sporting não teve muitas oportunidades para se aproximar

no marcador. Defendemos muito bem e no ataque fomos tranquilos e inteligentes. Merecemos", disse o macedónio à BTV, agradecendo a ajuda dos companheiros.

Pesqueira quer mais

O pivô das águias, Ricardo Pesqueira, quer mais do que a Supertaça: "Festejámos, mas não muito, porque queremos ganhar ainda mais. Estamos em agosto e a época vai até junho. Em junho é que queremos ter muitos troféus do nosso lado, principalmente o campeonato, o nosso grande objetivo." ☉

ANDEBOL**Tremblay elogia Portela e Borges**

RO treinador francês Benjamin Braux (Tremblay) manifestou-se agradado com as contratações de jogadores vindos do Sporting, Pedro Portela e o brasileiro Felipe Borges, ponta-direita e esquerda, respectivamente. "Têm cumprido e estou satisfeito", considerou o técnico. A Starligue de França começa a 5 de setembro. ☺



Águia voa com Seabra

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	28/08/2018
Melo:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis Pedro Morais

URL: <http://www.record.pt/modalidades/andebol/detalhe/aguia-voa-com-seabra>

03:48

Central do Benfica foi trunfo na conquista da Supertaça em Braga, frente ao Sporting

O central do Benfica Pedro Seabra esteve em grande destaque na conquista da Supertaça de Braga. O internacional, de 28 anos, foi o melhor marcador dos encarnados, com 9 golos frente ao Sporting, decisivos para derrotar (29-24) o bicampeão nacional.

"Antes de mais, foi um excelente jogo, entre duas boas equipas, com bons jogadores e bons treinadores, naquele que foi o início de uma longa temporada. Conseguimos defender bem desde o início, preparamos muito bem o jogo e vimos com muito detalhe como o Sporting tentaria bater a nossa defesa. Ao defendermos muito bem e ao conseguirmos sair bem para o ataque, ficámos com a chave da vitória", considerou Pedro Seabra, que já no final da época transata tinha conquistado a Taça, na final frente ao mesmo Sporting.

Para além de Seabra, cumpre mencionar também o trabalho do treinador Carlos Resende, que tem dado uma dinâmica vencedora às águias, detentoras de um sistema muito eficaz, baseado na velocidade da transposição de bola e na versatilidade defensiva.

Pedro Seabra acredita que o Benfica está mais forte: "A época ainda está no início, mas acreditamos na nossa filosofia e no nosso trabalho diário. Uma vez que temos mais tempo de trabalho do que na época anterior, acreditamos que estamos mais fortes. Fizemos uma aposta clara na continuidade, tendo apenas dois reforços para posições chave, que vêm ajudar."

Ristovski é um muro

Para além do ponta-direita Carlos Martins, o guarda-redes Borko Ristovski (ex-Barcelona) foi outro dos reforços do Benfica. E mostrou grande qualidade para barrar o ataque do Sporting: "Estamos no bom caminho e a trabalhar bem, vamos continuar, para ganharmos o campeonato. Controlámos a partida do primeiro ao último segundo. O Sporting não teve muitas oportunidades para se aproximar no marcador. Defendemos muito bem e no ataque fomos tranquilos e inteligentes. Merecemos", disse o macedónio à BTV, agradecendo a ajuda dos companheiros.

Pesqueira quer mais

O pivô das águias, Ricardo Pesqueira, quer mais do que a Supertaça: "Festejámos, mas não muito, porque queremos ganhar ainda mais. Estamos em agosto e a época vai até junho. Em junho é que queremos ter muitos troféus do nosso lado, principalmente o campeonato, o nosso grande objetivo."

Pedro Morais e Alexandre Reis